



CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE CHICO BENTO

Eliane Ramos Espírito Santo - Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Feira de Santana, BA. eliraney@yahoo.com.br ;

Rozilda Ribeiro Santos - Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Educação, Feira de Santana, BA.

INTRODUÇÃO

A educação é um processo extremamente dinâmico que se adéqua e se modifica ao mesmo tempo em que promove adequações e mudanças desde o indivíduo até a sociedade, conforme afirma Freire (2001), a educação tem de ser, acima de tudo, uma tentativa constante de mudança de atitude. A utilização de Histórias em quadrinhos nas aulas que tenham a problemática ambiental é uma forma de atrair a atenção do aluno e contribuir para a formação de sua visão crítica através de uma material de linguagem mais atrativa e próxima do cotidiano do estudante. O universo quadrinhístico é muito amplo. Os quadrinhos constituem um meio de expressão com características muito peculiares, diferenciado do cinema de animação e da literatura infantil ilustrada. Algumas destas características da linguagem dos quadrinhos merecem ser melhor conhecidas para favorecer a aproximação dos educadores a esta forma de comunicação tão próxima das crianças e jovens (SCARELI, 2002). Chico Bento foi criado pelo cartunista Maurício de Sousa em 1961 e lançado em revista própria em agosto de 1982, sendo uma personagem inspirado no tio-avô de Maurício (PROCÓPIO, 2008). A temática ambiental foi escolhida por ser um dos temas mais importantes desde o final do século passado e vem sendo incorporada às preocupações gerais da opinião pública (OLIVEIRA *et al.*, 2006). Tendo em vista que, atualmente a questão ambiental – os problemas ambientais – se impõe perante a sociedade (GUIMARÃES, 2000). Gerando preocupações com o meio ambiente que passaram a ter importância mundial, os esforços para reverter à problemática deram origem a diversas iniciativas. Como afirma Oliveira *et al.* (2006), no contexto atual de informações internacionais e onipresentes, torna-se indispensável uma reflexão sobre as diversas linguagens e formas de comunicação presentes em nossa vida cotidiana, entre as quais certamente os quadrinhos merecem um destaque especial. O teor das suas mensagens, mesmo que não haja interesse didático explícito e que tenham como preocupação básica o entretenimento, podem atingir mais e diferentes pessoas quando comparada à educação escolarizada. Em virtude deste potencial papel educativo, se torna conveniente fazer uma análise dos conteúdos das Histórias em Quadrinhos, no que se refere às idéias sobre o ambiente nelas veiculadas.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi identificar as concepções de Meio Ambiente nas Histórias em Quadrinhos de Chico Bento.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa teve cunho qualitativo por possuir como característica uma visão holística. Para isso foi adotado como fonte para a coleta de dados a pesquisa documental, que segundo Lakatos & Marconi (2006) consiste em uma técnica de levantamentos de dados a partir de uma documentação indireta. A partir dessa constatação foram

analisadas histórias contidas em três revistas mensais, três almanaques e em uma coleção especial a respeito da natureza, datadas de 2003, 2007, 2008 e 2011. Para delimitar a quantidade de histórias, foram selecionadas aquelas que traziam as concepções de meio ambiente, totalizando 14 histórias distintas. Como método de análise foi utilizado à análise de conteúdo classificando-se o mesmo por categorias, tomando-se por base as concepções de meio ambiente definidas por Barzano (2000), sendo elas: Naturalista, Antropocêntrica, Biocêntrica e a Contextualizada.

RESULTADOS

Nas 14 histórias analisadas foram encontradas os seguintes resultados: 1 biocêntrica, 4 antropocêntrica e 9 contextualizada. Não foram encontradas histórias categorizadas como naturalista. A categoria biocêntrica foi a menos encontrada nela passa uma concepção de mundo onde a vida é o mais importante, sem interessar fatores históricos, por exemplo. A concepção antropocêntrica mostra o homem como o centro de tudo, ou seja, o ser mais importante da terra e a categoria contextualizada relata o mundo de uma forma integrada onde cada ser tem uma importância e aspectos históricos, econômicos, sociológicos, filosóficos, entre outros são adicionados na análise de um determinado assunto.

DISCUSSÃO

Em pesquisa realizada no ano 2006, Oliveira et. al, também encontrou em maior percentagem a concepção Contextualizada do Meio nas tiras analisadas do Xaxado. O elevado número de tiras que representaram o Meio Ambiente de forma contextualizada pode ser devido a uma tentativa de ressignificação da noção de Meio Ambiente por parte do autor das tiras. Tal ressignificação pode constituir um avanço no debate sobre a questão ambiental na região, na medida que, esta História em Quadrinhos apresenta-se como um potencial formador de opiniões, podendo assim contribuir para o equacionamento de alguns problemas ambientais (OLIVEIRA et. al, 2006). Isso mostra que as histórias em quadrinhos desse personagem são fonte de histórias que relatam a temática ambiental, na maioria das vezes, de forma crítica podendo assim ser utilizada para se obter uma visão ampla da problemática ambiental.

CONCLUSÃO

As histórias em Quadrinhos do Chico Bento podem ser um ótimo material para o desenvolvimento crítico do estudante sobre a problemática ambiental brasileira. Para tal, é necessário o professor desenvolver o lúdico na sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARZANO, M.A.L. Concepções de Meio Ambiente: um olhar sobre um curso de licenciatura em Ciências Biológicas. 2000. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2000.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. Educação e atualidade brasileira. 2. ed São Paulo: Cortez, 2001. 123p.

GUIMARAES, Mauro. Educação ambiental: no consenso um embate? Campinas, SP: Papyrus, 2000. 94 p.

HIGUCHI, Maria Inês Gasparetto; AZEVEDO, Genoveva Chagas de. Educação como processo na construção da cidadania ambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental. Brasília: Rede Brasileira de Educação Ambiental, n° 0, 2004. p. 63-70.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 315 p.

OLIVEIRA, Luana Paula de Azevedo de; FREIXO, Alessandra Alexandre; SANTOS, Gilberto Marcos de Mendonça. Histórias em quadrinhos como recursos para a educação ambiental no semi-árido. *Morpheus*, v. 4, p. -, 2006.

PROCÓPIO, Mariana Ramalho. O Ethos Do Homem Do Campo Nos Quadrinhos De Chico Bento. 2008. 142f. Tese (Mestrado em Lingüística do Texto e do Discurso) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2008.

SCARELI, Giovana. Educação e Histórias em Quadrinhos: a Natureza na Produção de Maurício de Souza. 2003. 101f. Tese (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2003.

Agradecimento